



RESUMO

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES SISTEMAS DE POLICULTIVO

AUTOR PRINCIPAL:

Murilo Sander de Abreu

E-MAIL:

abreu_murilo@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

Daiane Ferreira, Gessi Koakoski, João Gabriel Santos Rosa, Rosmari Quevedo, Thiago Acosta Oliveira.

ORIENTADOR:

Leonardo José Gil Barcellos

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

50603043-piscicultura

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O policultivo através da combinação de diferentes espécies de carpas é um importante sistema de produção de peixes em vários países, dessa forma, para identificar um melhor sistema de policultivo para a produção de peixes praticada no sul da América do Sul, realizou-se o estudo com a intenção de se adicionar a tilápia-do-nylo (TN) e o jundiá (JN), substituindo a carpa húngara por jundiá e a carpa prateada e carpa cabeça grande por tilápia-do-nylo com taxas de substituição de 25%, 50%, e 75%, respectivamente. Dessa forma, o presente estudo visou avaliar o impacto ambiental (efluentes de nitrogênio (N) e fósforo (P)); produtividade; composição da carne, e a aceitação; além do desempenho econômico dos sistemas de policultivo.

METODOLOGIA:

Para a realização do estudo foram utilizadas as espécies JN, carpa húngara (CH), carpa capim (CC), carpa prateada (CP), carpa cabeça grande (CG) e TN em quatro tratamentos: T1, controle ou policultivo tradicional de carpas; T2, 25% de substituição das carpas por JN e TN; T3, 50% de substituição e com T4, 75% de substituição. Os tratamentos foram distribuídos em 16 tanques (250 m²) em um ciclo de produção de 167 dias. A amostra de efluente foi coletada após a passagem da rede de captura por ocasião da drenagem da água. No efluente foi determinada a concentração de P e N; a produtividade, a partir da pesagem e avaliação do tamanho de cada espécie de peixe e tratamento; a composição da carne dos peixes foi avaliada em triplicata para proteína, umidade, lipídeos, cinzas, além de calculado o valor calorífico (kcal) da carne; e a análise econômica foi feita para estimar o retorno líquido e margens de lucro nos diferentes grupos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Em relação ao rendimento por hectare teve se maior nas três condições de substituição (25%, 50%, e 75%) do que nos tanques controle, consequência de um bom equilíbrio de espécies, promovido pela introdução de JN e TN, combinação que pode ter induzido melhor aproveitamento dos nutrientes presentes nos viveiros. Os efluentes apenas o controle e T25% apresentaram valores de P inferiores ao permitido pela legislação (0,15 mg / LP), todos os grupos apresentaram semelhante N total, isso pois, permite uma melhor utilização dos diferentes nichos da teia de alimentos, reduzindo assim a carga de nutrientes no efluente. A avaliação da aceitação mostrou se com preferência em TN e JN, em detrimento das outras espécies. Na composição a CH grupo T75% demonstrou maior nível de proteína do que os demais; CP de T25% e T75% apresentaram níveis mais altos de proteína; a CC T25% e T50% teve maior valor proteico, já as CG e TN não diferiram entres os grupos; o JN apresentou maior teor de gordura, provavelmente relacionada a diferentes idades e manejo alimentar. O grupo T50% com melhor retorno líquido; seguido do T25%, esse com menor impacto ambiental.

CONCLUSÃO:

Os dados apontam que o grupo T25% promoveu um cultivo bem equilibrado com níveis aceitáveis de efluente; teve melhor qualidade de efluente que os outros grupos de substituição e melhor desempenho econômico que o controle. Dessa forma, conclui se que o grupo T25% é um ótimo sistema de policultivo para a região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Kestmont, P. 1995. *Aquaculture* 129: 347-372. Milstein, A. 1992. *Hydrobiologia* 231: 177-186. Milstein, A.et. al.. 2009. *Aquaculture* 286: 246-253. Rahman, M.M.,et. al. 2006. *Aquaculture* 257: 359-372. Silva, L.B., L.J.G. Barcellos, R.M. Quevedo, S.M.G. Souza, A.M. Kessler, L.C. Kreutz, F. Ritter, J.A. Finco and A.C. Bedin. 2008. *Aquaculture Research* 39: 542-551. Silva, L.B., et.al.. 2006. *Aquaculture* 255: 417-428.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador